

Trápala - Ponto de Ônibus

Tom: A

m

Chove no ponto de ônibus
 E nesse ponto tudo passa
 Passa o moço e o seu cigarro tão murraça
 Passa a moça que se engasga com a fumaça
 Passa o vidraceiro trazendo a vidraça
 Passa o cão vira-lata que em segredo sonha em ser um cão de caça

Chove no ponto de ônibus
 E nesse ponto tudo é graça
 Passa o moço rindo cheio de pirraça
 Passa a moça que caiu na sua trapaça
 Passa o piá correndo para a praça
 Passa o rei da mangaça quem na vida só restou ser zé cachaça

Nesse ponto tudo passa
 Só não passa o meu ônibus

(Am Abm G)

Quem dera se meu acalanto
 Confortasse todo pranto que viesse a existir

Tornasse meus braços em manto
 Que cobrisse canto a canto, cada pedaço de ti
 Chove no ponto de ônibus
 E nesse ponto nada é graça
 Passa a vida bem vestida em desgraça
 Passa o terno já roído pela traça
 Passa a dor do nosso amor ser só carcaça
 Passa o coração partido e o peito repartido em abre latas

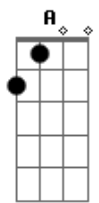
Nesse ponto tudo passa
 Só não passa o meu ônibus

(Am Abm G)

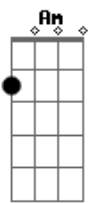
Quem dera se meu acalanto
 Confortasse todo pranto que viesse a existir
 Tornasse meus braços em manto
 Que cobrisse canto a canto, cada pedaço de ti

Quem dera se meu acalanto
 Confortasse todo pranto que viesse a existir
 Tornasse meus braços em manto
 Que cobrisse canto a canto, cada pedaço de ti

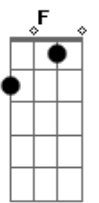
Acordes



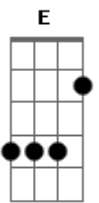
© ukulele-chords.com



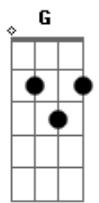
© ukulele-chords.com



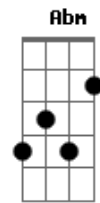
© ukulele-chords.com



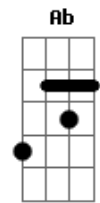
© ukulele-chords.com



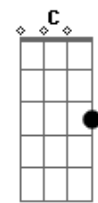
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com